

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS): METODOLOGIA DE PROJETOS.** Laura Maria Baron Coleti, José Carlos Miguel.- Educação - Pedagogia - Departamento de Didática – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

A realidade da EJA (Educação de jovens e adultos) no Brasil é marcada pela carência de políticas públicas de grande alcance; os investimentos financeiros nessa área são insuficientes para atingir o contingente de analfabetos ou pouco escolarizados do nosso país. É verdade que já existem programas nacionais atuando nesse contexto, porém há uma grande preocupação com as metodologias utilizadas. Há que se pensar na especificidade da clientela da EJA; não se trata apenas do acesso ao saber escolarizado, mas também a socialização e construção de uma formação geral.

Este estudo tem como objetivo refletir sobre a metodologia de projetos na EJA e, considerando as especificidades dessa modalidade da educação, busca caminhos para a compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento desses educandos. E essa metodologia alternativa baseada nos estudos de Fernando Hernandez e Josette Jolibert é uma proposta que está sendo desenvolvida no PEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos) da Unesp de Marília no Bairro Vila Altaneira desde o início deste ano.

Considerando significativo resgatar, primeiramente, o conhecimento de mundo, lingüístico e textual destes educandos e também suas necessidades, interesses e desejos, os projetos interdisciplinares desenvolvidos no PEJA sempre buscam trabalhar conteúdos que envolvam e façam parte de suas vidas, também porque são eles mesmos que sugerem ou escolhem os temas para que os projetos sejam concretizados. É dessa forma que se pode mobilizar o interesse durante as aulas e através das atividades diversas desenvolvidas. Desta maneira também conseguem entender e encontrar significados reais para tudo aquilo que é produzido e discutido.

Partindo então de suas realidades culturais e sociais, a metodologia de projetos tem como especificidade trabalhar interdisciplinarmente as diversas áreas do conhecimento a partir de um tema. Este trabalho se dá nos seguintes âmbitos: delimitação dos conteúdos, definição de objetivos, escolha dos textos, atividades de campo e regras que orientam o seu desenvolvimento. Nesta etapa a participação dos educandos é fundamental, são eles que opinam e decidem em grupo aquilo que gostariam de estudar ou “saber mais” como eles mesmos dizem.

A proposta é fundamentada nos estudos de Jolibert; assim, são pensados e programados primordialmente os “projetos de vida cotidiana” através dos quais organizamos o funcionamento das aulas, do nosso espaço, do tempo, das responsabilidades e regras. Organiza-se também o segundo tipo de projeto apresentado pela autora, “projetos – empreendimentos”, que são as atividades de maior intensidade, porém com objetivos sérios e pré-estabelecidos, como por exemplo, as excursões, exposições e visitas. Nos “projetos de aprendizado”, registramos os conteúdos a serem estudados e pesquisados pelo grupo, isso significa que os educandos conhecem aquilo que estão estudando e sabem exatamente o que será trabalhado nas aulas seguintes.



(Educandos do PEJA – Vila Altaneira – visitam o “Museu Histórico Pedagógico da Unesp” na cidade de Marília em um projeto sobre a “cidade e o cotidiano”).

Sabe-se que esta proposta pedagógica foi concebida e direcionada inicialmente para o ensino e aprendizagem das crianças. Mas os resultados parciais da investigação em andamento revelam que

essa perspectiva de condução do processo de conhecimento partindo do geral para o específico se revela fundamental para contemplar o que o educando adulto sabe. Nessa perspectiva, o trabalho desenvolvido no PEJA, campus de Marília, demonstra que os projetos interdisciplinares possibilitam explorar o “currículo oculto” trazido pelos educandos adultos para a escola. Uma preocupação necessária é buscar atividades que sejam relevantes e significativas para esses sujeitos e que não infantilizem os processos de ensino e aprendizagem. A oportunidade de escolherem os conteúdos é de fundamental importância, pois quando eles não encontram satisfação nem se sentem interessados pelas aulas abandonam os estudos. Esta é uma das razões da grande evasão nos processos de EJA. Por isso, a nossa intensa preocupação em inicialmente desenvolver estudos relacionados com suas realidades e histórias de vida, para depois caminhar rumo aos novos conhecimentos.

Os resultados desta proposta de trabalho encontram-se na concretização e conclusão dos projetos interdisciplinares e também por meio dos relatos dos educandos. Nesses é possível constatar resultados parciais, como as conquistas alcançadas no processo de aprendizagem sendo que no âmbito de suas vidas cotidianas esses adultos resgatam sua auto-estima, passam a agir com mais “atitude”, criatividade, autonomia, criticidade, competência e liberdade, solucionando problemas que por falta do acesso ao saber escolarizado, anteriormente eram freqüentes.

### **Referências Bibliográficas:**

HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JOLIBERT, Josette. *Formando crianças produtoras de textos*. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.

**Bolsa:** PROEX/Reitoria/UNESP